

908 SEV
207
C.B
2070 - 6190

DISSERTAÇÃO
SOBRE
AS ILHAS
DE CABO VERDE
1818

por

MANUEL ROIZ LUCAS DE SENNA

Anotações e comentários
de António Carreira

1987

LINHA DE ANGOLA; são boas quando são grandes, e gostosas para comer, ainda que a carne é alguma coisa arroxçada.

Pássaros apenas se conhecem ali tres castas deles, que são os *FRANCELHOS* com cabeça e popa escarlate e o corpo alvádio escuro; os *PARDAIS* que são o mesmo que as nossas *FLOSAS*, e uma espécie de *verdilhões* cujo nome que eles lhe dão ignoro.

Julgo dever meter neste lugar as baratas, os grilos, os gafanhotos e a formiga por ter[em] asas.

As primeiras são tantas como as formigas; porém, mais estragadoras, nada escapa à sua torquês que não estrague: os segundos são muitos pelos campos, e nas casas aturdem tudo com o seu grilar; são piores que a traça em dando na roupa; os terceiros, há enxames deles pelos campos; as quartas, pelo mês de Julho e princípio de Agosto, aparecem tantos formigueiros pelas casas e pelo[s] campos que coalham tudo, eles alegram-se muito em os vendo porque é sinal evidente de muita chuva, com efeito não falta.

[8] — Peixe e marisco

O mar que cerca aquelas ilhas não é escasso em peixe, porém, não há pescadores, [e] por isso que há pouco em proporção do que devia haver se o pescassem.

Assim mesmo não é caro, com 80 ou 100 réis se sustenta uma casa de família; não o há senão da meia tarde em diante, porque algum curioso que há não sai ao mar senão pela manhã e recolhe à tarde, pesque ou não pesque; e então só o pescam ou à linha ou à cana por não haver redes de que as fazer.

Marisco há algum; percêbe, camarão e ameijoia, e de tudo um pouco.